

sempre auxiliar o director na manutenção da ordem e do respeito dentro do edificio da Faculdade.

A congregação fará chegar ao conhecimento do governo todas as informações que puder ministrar sobre o aproveitamento e procedimento moral e civil dos alumnos que tiverem concluido o curso academico.

Art. 125. Não estando presentes o director, deverão substituí-lo na manutenção da ordem os lentes cathedraes e substitutos, por ordem de antiguidade, e na falta de todos elles o secretario, quando da continuação de qualquer falta possam resultar inconvenientes graves.

Art. 126. Se o delicto fôr praticado por pessoas estranhas á Faculdade, poderá o director prohibir ao delinquente a entrada no edificio; ficando, comtudo, esta resolução sujeita á definitiva approvação da congregação.

Sê qualquer pessoa estranha á Faculdade praticar algum dos actos puniveis pelo art. 116, será o facto levado ao conhecimento do director, afin de que faça tomar por termo o occorrido e dê de tudo conhecimento á competente autoridade policial, para proceder na conformidade das leis.

Palacio do Rio de Janeiro, 12 de Março de 1881. — *Barão Homem de Mello.*

O Visconde de Santa Izabel—No dia 6 do corrente falleceu em Petropolis o Dr. Luiz da Cunha Feijó, Visconde de Santa Izabel, professor jubilado da cadeira de partos da Faculdade de Medicina da Côrte, ex-director da mesma Faculdade, do Conselho de S. M. o Imperador e medico de sua imperial camara.

Em signal de pezar pelo seu fallecimento, a Faculdade de Medicina da Côrte suspendeu os seus trabalhos por dois dias, e seus lentes tomaram luto por oito dias.

Faculdade de Medicina da Bahia—Tomou possido logar de lente substituto da secção de sciencias

accessorias para o qual fora nomeado o Dr. Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro  
— Por aviso de 16 do corrente foram designados preparadores dos laboratorios d'esta Faculdade, durante o actual anno lectivo, os seguintes Srs.:

De physica Dr. Martins Teixeira; chimica mineral e medicina legal, Dr. Borges da Costa; botanica, Dr. Neves Armond; chimica organica, Dr. Rodrigues Fernandes; physiologia experimental, Dr. Cypriano de Freitas; histologia e anatomia pathologica, Drs. Poncy e Souza Fontes Filho; materia medica e therapeutica experimental, Dr. J. Paulo de Carvalho; pharmacia, Dr. Amphiloquio de Araujo Ribeiro; anatomia descriptiva, Drs. Crissiuma e Monat; de anatomia topographica e operações o Dr. Pedro Severiano de Magalhães.

Assistentes: clinica medica, Drs. Martins Costa e Campos da Paz; clinica cirurgica, Drs. Oscar Bulhões e Lima Castro; clinica obstetrica e gynecologica, Drs. Rodrigues dos Santos e Daniel de Oliveira.

Os preparadores e assistentes, alem dos serviços que lhes serão cemmettidos em regulamento especial, serão obrigados a dar semanalmente duas lições a respeito da parte especialmente pratica ou technica das cadeiras dos laboratorios.

Corpo de saude do exercito e da armada  
— Da *União Medica* transcrevemos o seguinte:

— Foi promovido a 1º pharmaceutico o 2º o Sr. Victor Marcelino da Silva Britto.

— Foi approvada a nomeação do Sr. Dr. Florentino Telles de Menezes para embarcar no encouraçado *Bahia* em logar do 2º cirurgião o Sr. Dr. Aristides Guedes Cabral, que passa a servir na companhia de aprendizes marinheiros do Paraná.

— Concederam-se 40 dias de licença ao 2º cirurgião do exercito, o Sr. Dr. Francisco Joaquim Ferreira Nina, para tratar-se em sua provincia.

—Idem por 3 mezes ao 2º cirurgião do exercito, o Sr. Dr. Guilherme Pereira Rebello, para tratar de sua saude.

—Concedeu-se a gradação de 1º tenente ao 1º pharmaceutico o Sr. José Antonio Tupinambá.

—A' obsequiosidade do digno chefe do corpo de saude da armada, o Sr. Dr. Carlos Frederico, devemos as seguintes informações:

Durante os mezes de Dezembro de 1880 a Janeiro do corrente anno entraram para o Hospital de Marinha:

Doentes .....	712
Sãhram curados.....	686
Falleceram.....	15

— Foram admittidos como pensionistas: de medicina do hospital de marinha do Rio o Sr. Tiberio Cesar Burlamaque, e de pharmacia os Srs. José Joaquim Peixoto Leal, João Adolpho Josseti e Leopoldo Domingos da Silva.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratar de sua saude, ao alumno pensionista, o Sr. Domingos José Ferreira do Valle.

— Foi nomeado 2º cirurgião da armada o Sr. Dr. Alexandre Fortes de Bustamante Sá.

— Foi nomeado para servir no arsenal de marinha da provincia de Matto-Grosso o 2º cirurgião Sr. Dr. Manuel Joaquim dos Santos.

— O cirurgião-mór da armada foi auctorizado a montar uma enfermaria provisoria, afim de serem tratadas as praças affectadas de variola.

— Foi nomeado o 2º pharmaceutico Sr. José Raphael de Azevedo para embarcar na corveta *Guanabara*.

— Foi louvado o cirurgião-mór graduado da armada, Sr. Dr. Thomaz Antunes de Abreu, pelo zelo e dedicação com que desempenhou as funções de chefe do corpo de saude, na ausencia do cirurgião-mór effectivo.

— Foi determinado que os cirurgiões embarcados fossem obrigados ao serviço do hospital.

— Foi nomeada uma comissão, composta dos Srs. Drs. Thomaz Antunes de Abreu, Luiz Augusto Pinto e José Caetano da Costa, para examinarem os candidatos ao Collegio Naval.

— Reassumiu o logar de cirurgião-mór o Sr. Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier Azevedo, que regressou da Europa.

O mesmo Sr. Dr. Carlos Frederico apresentou ao governo um trabalho sob o titulo: — *Estudo geral dos hospitaes — Reforma*

*dos hospitaes monumentaes — Hospitaes-barracas — Hospitaes de Paris e Lisboa.*

— Foi exonerado do logar de pharmaceutico da armada, por ter recebido o grau de doutor em medicina, o Sr. Affonso da Rocha.

— Foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao 2º cirurgião Sr. Dr. Manuel Affonso da Silva, para tratar de sua saude.

— Foram nomeados: para servir na companhia de aprendizes marinheiros do Piahy o 2º cirurgião Sr. Dr. José Osorio de Sampaio, e para a da Parahyba do Norte o 2º cirurgião Sr. Dr. Gemiano José da Costa.

— Foram nomeados: para servir no transporte *Bonifacio*, o 2º cirurgião Sr. Dr. Raymundo Soter de Araujo, e para a flotilha do Rio Grande, o 2º cirurgião Sr. Dr. Luiz João Falleti.

— Entrou a corveta *Vital de Oliveira*, e o 1º cirurgião Sr. Dr. Galdino Cicero de Magalhães escreveu o relatorio de sua viagem e uma memoria sobre o *beriberi*, que deverá em breve apresentar.

— Entraram para o hospital de marinha no mez de Fevereiro do corrente anno:

Doentes.....	268		Curaram-se.....	272
Existiam .....	197		Falleceram.....	3

— Foram concedidas as graduações de 2º tenentes aos Srs. 2ºs pharmaceuticos da armada Antonio Pinto do Amaral e Manuel Jorge da Paixão.

— Foi admittido como alumno pensionista, no hospital de marinha da Bahia, o estudante da Eschoa de medicina Sr. José Baptista Gonçalves, não percebendo vencimento algum.

— Foram concedidos ao 2º cirurgião Sr. Dr. Pedro Souto Maior tres mezes de licença, com soldo, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Foi concedido ao alumno pensionista do hospital de marinha da côrte Sr. Manuel Dias de Mello Menezes, um mez de licença, para tratar de sua saude.

— Foram nomeados pharmaceuticos da armada os Srs. Agenor da Cunha Brito e Raymundo Ferreira de Oliveira Mello Junior.

— Foi prorogada por seis mezes a licença concedida ao 2º cirurgião Sr. Dr. José Lourenço de Castro e Silva, para tratar de sua saude.

O Barão de Langenbeck—No dia 9 de Novembro de 1880 completou este principe da cirurgia 70 annos

de uma existencia que tem sido fecundissima para a sciencia.

Por esta occasião o editor do *Archiv für Klinische Chirurgie* obsequiou a seus assignantes com um retrato do illustre operador, em finissima lithographia, que acompanha o ultimo fasciculo d'aquella publicação, a qual já se acha no 26º volume, tendo sido fundada pelo eminente cirurgião em 1861.

Fallecimentos — Além da que já registramos, a classe medica brasileira soffreu nos dois ultimos mezes as seguintes lamentaveis perdas:

Dr. Carlos da Silva Lopes, formado em pharmacia e medicina pela Faculdade da Bahia, e exercendo n'esta cidade onde gosava de excellente conceito entre seus collegas.

No dia 5 de Fevereiro, Dr. Murillo Mendes Vianna, formado pela Faculdade da Bahia, ultimamente exercendo a clinica no Rio de Janeiro.

Dr. José Pimentel Tavares, em Rezende, onde exercera a clinica durante 40 annos.

Dr. Norberto de Alvarenga Mafra, na Parahyba do Sul, onde exercia a clinica.

Dr. Ludgero Ferreira Lapa, antigo clinico e redactor do periodico medico, outr'ora existente, intitulado *Archivo Medico Brasileiro*. Falleceu na cõrte onde, depois de deixar o exercicio da medicina, fôra chefe de secção da secretaria d'agricultura, logar em que já se havia aposentado.

## ERRATA

No artigo do Sr. Dr. Pedro de Magalhães, o principio da 3ª proposição á pag. 400 deve ser lido da maneira seguinte:

« 3.º Ao passo que pessoas julgando-se em estado de saúde apresentam n'esta cidade mais communmente de 2,400,000 a 2,800,000 até 3,500,000 em numeros redondos, sendo menos frequentes os casos de 3,500,000 a 4,000,000 ou mais e alguns mesmo abaixo de 200,000, etc. »